



## Reunião da PAC sem o Reino Unido: Londres invoca um problema de agenda

O governo britânico invocou hoje um problema de agenda para explicar a ausência do seu Ministro da Agricultura na reunião dos países europeus favoráveis à manutenção de uma política agrícola comum (PAC) forte, prevista para 10 de Dezembro em Paris.

Os representantes de 22 países europeus favoráveis a uma regulação dos mercados agrícolas devem encontrar-se na quinta-feira em Paris, antes da próxima abertura das negociações sobre o futuro orçamento da PAC 2013, mas cinco países reputados liberais não participam nesta reunião: a Dinamarca, o Reino Unido, a Suécia, a Holanda e Malta.

O Ministro britânico do Ambiente, da Alimentação e dos Assuntos Rurais, Hillary Benn, não tem possibilidade de assistir à reunião devido a compromissos assumidos anteriormente, mas está ansioso para discutir essas questões com o seu homólogo francês, Bruno Le Maire, disse um porta-voz do primeiro.

O Sr. Benn saudou o facto de os franceses terem aberto o debate sobre o futuro da PAC mas deseja que este debate envolva todos os Estados membros e a Comissão, acrescentou. Um conselheiro do ministério deverá no entanto assistir à reunião, precisou o porta-voz.

Interrogado pelo Financial Times na sua edição de ontem, o Sr. Le Maire reconheceu implicitamente que Londres não tinha sido convidada para esta reunião, acrescentando que a Grã-Bretanha "será bem-vinda para um debate" sobre as conclusões da reunião.

"É claro que precisamos de um debate alargado e profundo sobre o futuro da PAC para assegurar que os agricultores estão preparados para o futuro", acrescentou o porta-voz britânico.

A Grã-Bretanha e a França, que é o principal beneficiário da PAC, opõem-se desde há muito sobre a questão das subvenções aos agricultores, que os Britânicos acham exageradas.

Presentemente, o orçamento da PAC (ajudas directas aos agricultores e ao desenvolvimento rural) absorvem cerca de 47% do orçamento total da UE que chega a 116 biliões de euros em 2008.